

# GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA MARAJÓ (GRM) ATA



#### REUNIAO DE POSSE DO CONSELHO GESTOR – APA ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ – DATA: 23/08/2016 (Terça-Feira)

LOCAL: Federação da Agricultura e Agropecuária - FAEPA

Ao vigésimo terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às treze 1 2 horas e quarenta e cinco minutos, o Sr. Wendell Andrade, Diretor de Gestão e Monitoramento de Unidade de Conservação, cumprimentou e deu as boas 3 4 vindas a todos os presentes e iniciou a reunião falando sobre a mudança nas Gerências Gegionais. Segundo o Diretor, as mudanças foram ocorrendo por 5 questão de momento, já que 2015 foi um momento mais de retomada de 6 7 agenda. Nesse âmbito, o Diretor disse que conforme o perfil de cada técnico foi-se adequando as equipes, de modo a extrair o melhor perfil de cada um dos 8 Gerentes, como técnicos do Estado. Diante disso, Wendell Andrade informou 9 10 que partir da semana seguinte a Sra. Maria Bentes, a atual Gerente da Região Administrativa do Marajó, irá assumir a Gerência da Região Administrativa do 11 12 Xingu. Por sua vez, comunicou que para assumir a Gerência da Região Administrativa do Marajó elegeu a Sra. Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues 13 de Almeida. Wendell Andrade afirmou ainda que a pretensão é manter a 14 qualidade do trabalho que ambas vem fazendo na gestão das respectivas 15 regiões. Após cumprimentar a nova Gerente do Marajó, o Sr. Wendell Andrade 16 passou a palavra a Sra. Socorro Almeida, que se apresentou, dizendo que para 17 ela era uma satisfação ter a oportunidade de enfrentar mais esse desafio, 18 considerando que cuidar de Unidades de Conservação (UC) no país como um 19 todo é sempre um grande desafio, porém não insuperáveis, e pediu ajuda de 20 todos na gestão. Socorro Almeida iniciou sua apresentação falando que após 21 discussões ao longo do processo de formação, os 16 municípios seriam 22 empossados. Contudo, antes de fazer de fato a posse, a nova Gerente 23 sinalizou a importância de esclarecimento sobre a temática "Conselho Gestor" 24 para a gestão da Unidade. Explicou ainda que o Conselho não deve ser visto 25 como concorrente de nenhuma outra instituição. Ao contrário, ele deve ser visto 26 como uma aglutinação de todas as instituições presentes e representadas no 27 Marajó que ganhou força na luta de algumas questões que foram levantadas, e 28 29 as quais gostariam que fossem resolvidas imediatamente. Mencionou que ninguém é contra a entrada dos quatro municípios na APA Marajó. Reforçou 30 também que esta deve ser elucidada na legislação. Contudo, Socorro de 31 Almeida destacou que isso não será o suficiente para munir o Conselho de 32 informações. Para isso, destacou que é importante a participação dos 33 Conselheiros, considerando esta instância uma oportunidade de ampliar o 34 conhecimento, de os conselheiros serem multiplicadores de informação para as 35 comunidades. Após o comentário, a Sra. Socorro, continuando sua 36 apresentação da temática "Posse do Conselho Gestor da APA do Arquipélago 37 do Marajó", onde a Gerente fez um breve resumo do que compete aos 38 membros do Conselho, com base na Lei 9.985 (SNUC) que foi posteriormente 39 regulamentado pelo decreto 4.340/2002. Explica que na referida Lei, existem 40 41 especificidades sobre UCs. O detalhamento disso, segundo ela, será visto por



# GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA MARAJÓ (GRM) ATA



### REUNIAO DE POSSE DO CONSELHO GESTOR – APA ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ – DATA: 23/08/2016 (Terça-Feira)

LOCAL: Federação da Agricultura e Agropecuária - FAEPA

ocasião da capacitação dos conselheiros, pauta esta da próxima reunião. A 42 Sra. Socorro complementa a fala dizendo que mais do que está escrito na 43 legislação será tratado nas reuniões sobre a realidade enfrentada no dia-a-dia, 44 e que é necessário se fazer uso do bom senso. A mesma disse que as leis são 45 muitas vezes restritivas, mas irá apelar sempre para o bom senso prevalecer, 46 como Presidente do Conselho e gestora da APA. Na ocasião, lembra que a lei 47 é clara quanto a dizer quais UCs apresentam Conselho Gestor Deliberativo que 48 neste caso, as RESEX's e as RDS's. Diante isso, entende-se que as outras 49 Unidades de Conservação, inclusive a APA, têm Conselho Gestor Consultivo, o 50 que pode ser contestado, mas que não compete ao IDEFLOR-Bio decidir isso 51 naquele momento. A Sr. Marília da AMAM, replica dizendo que na lei do SNUC 52 não é explicito que o Conselho da APA deva ser Consultivo ou deliberativo. 53 Cita ainda que a lei do SNUC foi criada em 2000 e que desde 2003, as 54 Unidades de Proteção Ambiental que têm sido criadas no Estado do Pará são 55 de Conselho Deliberativo, com exceção da APA Belém. Por isso questiona por 56 que somente a APA Marajó deve ser Consultivo? A Sra. Socorro responde a 57 indagação relatando que a APA Marajó formada desde 1989, apresenta como 58 única fundamentação legal o que prediz a Lei do SNUC, considerando que, 59 diferente de outras unidades, a APA não tem um Decreto de criação, e diz que 60 de acordo com o bom senso, o Conselho, mesmo sendo Consultivo, é levado 61 em consideração, mas que não é o momento de se decidir sobre isso. A Sra. 62 Rita representando o CODETEM, disse que entende a posição do Estado 63 diante da questão de ter sido criado a APA numa lei antiga e que precisa de 64 regulamentação. Por outro lado, pergunta por que o IDEFLOR-Bio em vez de 65 acelerar o processo de formaçãodo Conselho Gestor, não encaminhou, 66 anteriormente, um Projeto de Lei regulamentando a APA. Ela acredita que 67 estão sendo tomadas decisões por ter um processo em curso com prazo para 68 ser concluído e que por isso, mesmo sem ter lei de regulamentação elaborada, 69 está se querendo a criação do Conselho Gestor da APA Marajó. A Sra. Rita diz 70 que pode ser criado o Conselho Consultivo, contudo recomenda que seja 71 estabelecido um prazo para o IDEFLOR-Bio fazer o encaminhamento de 72 regulamentação da Lei para que o Conselho seja deliberativo. Pontua ainda 73 que eles sendo Conselho Gestor, podem passar a acompanhar isso. Finaliza a 74 fala, dizendo que caso não veja andamento no processo, pedirá a saída do 75 Conselho. A Sra. Marilia (AMAM) disse que veio para a reunião no propósito de 76 ver a proposta de regulamentação da APA, como ficou acordado em um dos 77 encaminhamentos na última reunião ocorrida no dia 14 de junho. Na sua visão 78 não dá para criar um Conselho sem ter o direcionamento de como ele vai ser. 79 A Sra. Socorro diz que na verdade o encaminhamento da última reunião era 80 que apenas depois do Conselho ser formado, e haveria a regulamentação da 81 lei da APA, visto que o Conselho Gestor somaria forçar com propostas para a 82



## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA MARAJÓ (GRM) ATA



### REUNIAO DE POSSE DO CONSELHO GESTOR – APA ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ – DATA: 23/08/2016 (Terça-Feira)

LOCAL: Federação da Agricultura e Agropecuária - FAEPA

dos segmentos sociais em determinados assuntos possíveis de serem 124 trabalhados. Exposto isso, a nova Gerente termina a apresentação e logo 125 depois abre a reunião para questionamentos. O Sr. Assunção (Cacau) toma a 126 palavra e comenta que o que está ocorrendo no Marajó, é uma serie de 127 segmentações no âmbito político, territorial e geográfico, as quais não estão 128 levando em consideração a população que reside na região. Atribui o fato a 129 interesses políticos e territoriais na APA. Na fala, afirma que uma forma de 130 mudar a história é a pressão da organização social para agir na base política. 131 Papel este que deverá ser assumido pelo Conselheiro no momento de 132 133 regularização da lei junto a ALEPA. Visto isso, recomenda que, independente do que o IDEFLOR-Bio for assumir, seja realizada pelos segmentos sociais e o 134 empoderamento desse processo de regularização da APA para os deputados. 135 Na sequência, o Sr. Wendell toma como encaminhamento que após ser 136 fechado o relatório de mobilização e sensibilização do CG da APA com 137 informações da reunião em pauta, seja emitido o documento à ALEPA para 138 fundamentação da solicitação. Após o comentário, a Sra. Socorro chama os 139 participantes para fazer a posse, destacando que o Presidente do IDEFLOR-140 Bio já a empossou como Presidente do Conselho Gestor. Esclarece aos 141 142 participantes que quem não pode estar presente será empossado ao longo das reuniões, considerando para tanto a elaboração do regimento interno. A Sra. 143 Marilia argumentou se as instituições CODETEM, FETAGRI e AMAM não vão 144 participar do Conselho, considerando que isso foi uma das demandas da 145 reunião do dia 14/06. A Sra. Socorro afirmou que sim. Disse que o único 146 problema é a questão da paridade. Porém, não vê como algo obrigatório, 147 apesar de ser satisfatório. Foi decidido que a próxima reunião ocorrerá depois 148 das eleições, logo após o círio. Quanto a local, foi decidido em plenária que as 149 reuniões a princípio serão em Belém, contudo deixou em aberto sugestões 150 para outros lugares. Às treze horas, a Sra. Socorro agradece e encerra a 151 reunião. Assim finalizo esta ATA que pormim foi lavrada. 152

Shislene Rodrigues de Souza

Gerência da Região Administrativa do Marajó/Ideflor-bio



#### GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO MARAJÓ (GRM) ATA

### REUNIÃO DE POSSE DO CONSELHO GESTOR – APA ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ – DATA: 23/08/2016 (Terça-feira)

LOCAL: Federação da Agricultura e Agropecuária -FAEPA

PARTICIPANTES
1 Maria Juanilde Silva da Silva
2 Transi de Oilva Fernandes
3 Benedito Barros Caldas
4 Recordo Alcuarda Bon Corse
5 Assurated po S. C. nouses.
6 Marilia Tavares des Sontos
7 Roseniere Silva Trindade
8 Waldening de Oliveia Rosa Konning
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24



#### GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO PARÁ DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO MARAJÓ (GRM) ATA

### REUNIÃO DE POSSE DO CONSELHO GESTOR - APA ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ- DATA: 23/08/2016 (Terça-feira)

	LOCAL: Federação da Agricultura e Agropecuária –FAEPA
25	
31	
32	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	